

Preservação da memória audiovisual baiana, difusão e fomento fortalecem atuação da DIMAS

Notícias

Postado em: 09/03/2020 12:30

Melhorias na Sala Walter da Silveira e aquisição de novos equipamentos marcam início de 2020.

Foto Cinemateca da Bahia: João Valadares

Uma das sete linguagens artísticas abraçadas pela Fundação Cultural do Estado (Funceb/SecultBA) é a do Audiovisual, um dos destaques de sua atuação nos últimos três anos. Desde o início de 2018 a instituição tem buscado diálogos com diversos agentes e gestores do setor no estado e no país por meio de sua Diretoria do Audiovisual - a DIMAS para a análise, construção e aplicação de políticas públicas que beneficiem o setor.

Dentre as pautas e anseios apresentados estão o trabalho com a memória do cinema baiano, sua preservação; a difusão de obras baianas; a captação de recursos junto à Ancine para realização do Edital Setorial Audiovisual. Avanços significativos podem ser identificados em cada uma destas áreas, como a criação e manutenção da Cinemateca da Bahia, preservando mais de 8 mil itens relacionados à produção de Cinema no estado. Em 2019, foram feitos investimentos de mais de R\$22 mil, com destaque para a aquisição da mesa enroladeira horizontal, para facilitar a apuração de defeitos e realizar a limpeza e conservação de películas que integram o acervo. Este que é composto por uma diversidade grande de materiais: filmes, cartazes, roteiros, revistas, livros, folders e equipamentos são peças fundamentais tanto para o cinema baiano e brasileiro, quanto para representar a Bahia em diversos momentos.

Foto visita guiada à Cinemateca: Plínio Gomes

"Desde a mudança de prédio (do prédio da Biblioteca Pública do Estado para o Pelourinho) recebemos diversas visitas, demos continuidade ao arrolamento e catalogação do acervo, realizamos cursos com profissionais renomados, a exemplo de Fernanda Coelho, profissional que atuou por quase 30 anos na Cinemateca Brasileira. Iniciamos a construção de um Grupo de Trabalho que será publicado em Diário Oficial, composto por pesquisadores, professores da UFRB, UNEB, por profissionais do IPAC, IPHAN, Arquivo Público, Centro de Memória da Bahia, para seguirmos na estruturação de uma política para a salvaguarda da memória audiovisual baiana, cuidando com afinco deste acervo, tendo como horizonte ampliá-lo", diz a diretora da DIMAS, Daniela Fernandes.

No campo da Difusão, são dois os destaques: o Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual que, desde novembro de 2018, já alcançou quase 16 mil espectadores em mais de 100 municípios, com exibição de filmes baianos em mais de 125 pontos no estado.

Foto Temporada dos Premiados: Flavio Bonfim

E a Sala Walter da Silveira, único cinema público do estado, localizado no bairro dos Barris, em

Salvador. Com investimentos da ordem de mais de R\$53 mil, a Sala Walter recebeu melhorias em sua estrutura física no final de 2019, retomando o funcionamento de sua climatização, com aquisição de dois novos aparelhos de ar condicionado, melhorando a qualidade das exposições, com a aquisição de novo projetor, e efetuando lavagem de tapetes e poltronas, manutenção de portas de vidro, dos banheiros, da cabine de projeção, sala de bilheteria e do Café, impermeabilização e pintura, dentre outros reparos.

Após requalificações internas, a Sala reabriu em fevereiro de 2020, com a Temporada dos Premiados. Já foram cinco sessões gratuitas com exibição de filmes premiados nos circuitos de festivais dos anos 2018 e 2019 - e também consagrados pelo público e crítica. Mais de 400 pessoas já passaram por lá desde a reabertura. A mostra segue até dia 11 de março (confira aqui a programação)

Fomento

Em 2019, a DIMAS também se empenhou na realização do Edital Setorial de Audiovisual, captando recursos de R\$15 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual/ANCINE, que contemplou 23 propostas em todo estado. "A realização do maior edital em ordem de grandeza de investimentos financeiros é significativa, principalmente quando observamos que poucos estados brasileiros conseguiram lançar editais e realizar pagamentos dos projetos selecionados. Agora precisamos entender os passos junto a ANCINE para trazer novos recursos. Nossa preocupação é construir possibilidades que contribuam para que o mercado baiano siga o momento de êxito produtivo, um ciclo virtuoso que não pode ser paralisado", conclui Daniela Fernandes.